

Há várias normas que estabelecem regras para as referências bibliográficas. No Brasil é usada a ABNT, em que as informações podem ser divididas em:

- essenciais (indispensáveis à identificação do documento) ou
- complementares (permitem melhor caracterização do documento).

As referências vêm ao final de um capítulo ou de uma obra e estarão dispostas em ordem alfabética ou numérica (quando em nota de rodapé).

## Livros

### Elementos Essenciais

Os **elementos essenciais** para a referência de livros são:

- Autor(es)
- Título
- Edição
- Local
- Editora
- Data de publicação

Vejamos o seguinte exemplo:

DALLARI, Dalmo de Abreu. *Elementos de Teoria Geral do Estado*. 25ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Se o autor da obra for uma entidade, a autoria virá com o próprio nome da entidade ou associação governamental ou não (exemplo: BRASIL; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS; IBCCRIM etc.).

O título pode vir em *itálico* ou **negrito**.

A edição só é descrita a partir da 2ª, acompanhada da abreviatura Ed.

Se o local não puder ser identificado, abrevia-se por [S.I.].

Se houver mais de uma editora, elas aparecem separadas com dois pontos (exemplo: São Paulo: Cultrix: Edusp). Se houver mais de um local, eles também aparecem separados com dois pontos

(exemplo: São Paulo: Edusp: Campinas: Papyrus).

## Elementos Complementares

Os **elementos complementares** para a referência de livros são:

- Subtítulo
- Tradutor
- Organizador
- Diretor
- Ilustrador
- Número de páginas
- Dimensões
- Coleção
- Série
- ISBN

Vejamos os seguintes exemplos:

SGRECCIA, Elio. *Manual de Bioética. Fundamentos e ética biomédica I*. Trad.: Orlando Soares Moreira. 3ª Ed. Ver. e atual. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LÚCIO, Maria del Pilar. *Metodologia de pesquisa*. Trad.: Daisy Vaz Moraes. 5ª Ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 624 p. 28 cm. ISBN: 978-85-65848-28-2.

O destaque tipográfico (**negrito** ou *itálico*) é utilizado no título, mas não no subtítulo se houver. O nome dos periódicos (jornais e revistas) também é destacado assim.

Para referências de obras diferentes do mesmo autor, pode-se utilizar o underline ( \_\_\_\_\_ ), seguindo a ordem alfabética dos títulos e sem repetir nomes. Veja o exemplo:

DEMO, Pedro. *Pesquisa e informação qualitativa*. 5ª Ed. Campinas: Papiros, 2012.

\_\_\_\_\_. *Praticar ciência: metodologias do conhecimento científico*. São Paulo: Saraiva, 2011.

## Capítulo de livro

Para citação de capítulo de livro composto por vários autores: observe que o título do capítulo não é grafado com itálico ou negrito, e que em seguida deve aparecer a expressão latina *in*: (com dois pontos), antecedendo o nome do autor ou organizador da obra. Veja o exemplo:

GOMES, Romeu. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 34ª Ed. São Petrópolis: Vozes, 2015. p. 79-108.

Se o autor do capítulo for o mesmo de todo o livro, utiliza-se o underline (\_\_\_\_\_) seguindo a ordem alfabética dos títulos:

RUDIO, Franz Victor. Pesquisa descritiva e pesquisa experimental. In: \_\_\_\_\_. *Introdução ao projeto de pesquisa científica*. 42ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 69-86.

Observar que o nome do autor é substituído por \_\_\_\_\_ para evitar repetições. O título da obra vem em destaque e o número de página inicial e final do capítulo vem ao final.

## **Teses de doutorado, dissertação de mestrado, TCC e outros**

Nas teses, dissertações ou outros trabalhos acadêmicos devem ser indicados em nota:

- o tipo de trabalho (tese, dissertação, TCC, livre-docência, etc.)
- o grau
- a vinculação acadêmica
- o número de folhas
- o local
- a data da defesa (mencionada na folha de aprovação, se houver)

Veja os exemplos:

SANTOS, Marcelo Bidoia dos. *Do Estado Virtual ao Estado Penal: transformações no Estado de Bem-Estar Social na Era da Informação*. 2017. 239 f. Dissertação (Mestrado em Direito) – Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, USP – Ribeirão Preto, 2017.

LAKATOS, Eva Maria. *O trabalho temporário: nova forma de relações sociais*. São Paulo, 1979. 450 f. Tese (Livre-docência em Sociologia) - Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 1979.